

ROMULO MOREIRA PENICHE

**A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES  
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Brasília

2015

ROMULO MOREIRA PENICHE

**A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES  
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. MSc. Sérgio Adriano  
Gomes

Brasília

2015

ROMULO MOREIRA PENICHE

**A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES  
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília –UniCEUB.

Brasília, 20 Novembro de 2015.

**BANCA EXAMINADORA**

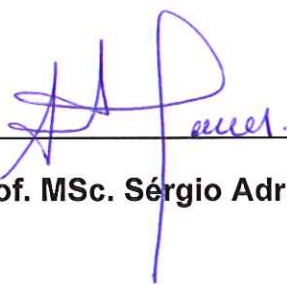
Orientador: Prof.º MSc. Sérgio Adriano Gomes

Examinador: Prof.º Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

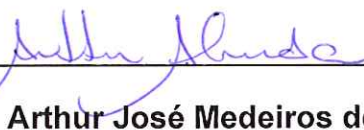
Examinador: Prof.º MSc. Rômulo de Abreu Custódio

## ATA DE APROVAÇÃO


De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Romulo Moreira Peniche** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL**



Prof. MSc. Sérgio Adriano Gomes



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida



Prof. MSc. Rômulo de Abreu Custódio

Brasília, DF, 20 / 11 / 2015

## RESUMO

**Introdução:** A Educação Física Escolar (EFE) faz a integração do aluno à cultura corporal de movimento, mas se atentando quanto a individualidade de cada um. No Brasil os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física, são divididos em três dimensões, sendo elas: Conceitual, baseada no que se deve saber, na Procedimental, onde a criança tem se atenta ao que se deve saber fazer e a Atitudinal, que é como se deve ser ou fazer a experiência motora proposta, os conteúdos das aulas devem ser, de acordo com os PCNs, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas e o conhecimento sobre o corpo. Os conteúdos da Educação Infantil, objetiva desenvolver o físico, psicológico, social e intelectual de cada aluno, segundo a LDB. **Objetivo:** Analisar a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento motor em escolares do Ensino Fundamental, por meio das aulas de Educação Física Escolar. **Materiais e Métodos:** Pesquisa feita com revisão de literatura em periódicos, revistas eletrônicas e livros com ano de publicação de 1999 à 2015. **Revisão Literatura:** A EFE tem como meta formar o aluno no aspecto físico e social, aperfeiçoando movimentos naturais, ela deve seguir princípios como de inclusão, o de diversidade e o de categoria de conteúdos feito de acordo com as dimensões estabelecidas. Desenvolvimento motor é a contínua mudança ao longo da vida do comportamento humano, modificado pela individualidade, às condições do ambiente ou as necessidades de uma experiência motora. As abordagens Desenvolvimentista, Construtivista, Psicomotora e Crítica fazem parte da seleção de conteúdos da (EFE). **Considerações Finais:** Na Educação Escolar Infantil, o Desenvolvimento Motor deve ter uma sequência lógica visando experiências e individualidade de cada aluno, tem de acompanhar as mudanças, fazendo uma avaliação mais efetiva quando individualizada seguindo parâmetros concretos de avaliação, isso irá contribuir para o melhor nível de Desenvolvimento motor de cada aluno.

**Palavra-chave:** Desenvolvimento Motor; Educação Física Escolar; Ensino Fundamental.

## ABSTRACT

**Introduction:** Physical Education (EFE) is the integration of the student body culture movement, but paying attention as the individuality of each. In Brazil the content covered in physical education classes are divided into three dimensions, namely: conceptual, based on what one should know in Procedural where the child has been attentive to what you should know how and Attitudinal, which is how to be or do the driving experience proposal, school content should be in accordance with the NCPs, sports, games, wrestling, gymnastics, rhythmic and expressive activities and knowledge of the body. The contents of early childhood education, aims to develop the physical, psychological, social and intellectual each student, according to LDB. **Objective:** To analyze the contribution of physical education for motor development in students from elementary school, through physical education classes. **Materials and Methods:** Research done with literature review in journals, electronic journals and books with publication year 1999 to 2015. **Literature Review:** EFE aims to train students in the physical and social aspects, improving natural movement, it should follow The inclusion principles, the diversity and content category made according to established dimensions. Motor development is continuous change over the life of human behavior, modified by individuality, to environmental conditions or the needs of a motor experience. The developmental approaches, Constructivist, Psychomotor and Critical do stop the selection of content (EFE). **Final Thoughts:** In School Children's Education, Development Motor must have a logical sequence aiming experiences and individuality of each student, has to keep up with changes, making a more effective evaluation when individualized following specific evaluation parameters, this will contribute to a better level Motor development of each student.

**Keyword:** Motor Development; Physical education; Elementary School.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar tem o papel de formar do aluno um cidadão para produzir, reproduzir e transformar a sociedade, melhorando sua qualidade de vida através dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e as ginásticas (BRASIL, 1997).

A Educação Física integra os alunos na cultura corporal de movimento, com finalidades de lazer, expressar seus sentimentos, afetivo e emocionalmente visando a manutenção e a melhora da saúde (PCN, 1997)

Os PCNs são conhecimentos e representações que se transformam ao longo do tempo, mudando as intenções, formas de expressões e a sistematização. São atividades culturais voltadas para a vida, com finalidades para o lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, promovendo promoção, recuperação e manutenção de saúde (DARIDO, 2003).

Os PCN's da Educação Física Escolar sugerem que as atitudes, os conceitos e os procedimentos dos conteúdos sejam trabalhados em toda dimensão da cultura corporal, envolvendo conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1998).

No estudo realizado por Salerno (2004), o autor infere que a cultura corporal permite que o aluno reflita, explore, crie, recrie e entenda o mundo através da linguagem corporal. Desenvolvendo o aluno não só no aspecto motor, valorizando mais o social, afetivo, emocional, o cognitivo visando desenvolver a visão crítica e reflexiva da realidade aos educandos.

O conteúdo é uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses etc cuja assimilação é essencial para desenvolvimento e socialização adequada do aluno (WEIGERT apud. COLL et al. 2000).

O termo conteúdo é utilizado para expressar o que se deve aprender além do cognitivo, também as demais capacidades. Atualmente estão ampliando o conceito de conteúdo para também se aprender não só conteúdos que abrangem o cognitivo mais também outras capacidades, chamado currículo oculto, aprendizagens feitas

na escola mais que não aparecem de forma explícita nos programas de ensino (ZABALA, 1998).

No Brasil, os conteúdos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Fundamental são divididos em três blocos, a saber, 1º bloco: esportes, jogos, lutas, ginásticas, 2º bloco: atividades rítmicas e expressivas e 3º bloco: o conhecimento sobre o corpo (BRASIL, 1997).

Os conteúdos da Educação Física Escolar no Brasil estão divididos em 3 (três) dimensões: a saber, Conceituais (“Porque fazer?”), Procedimentais (“Saber fazer”) e Atitudinais (“como se relacionar dentro desse fazer?”) com vistas a alcançar os objetivos educacionais previamente definidos no planejamento (WEIGERT apud. ZABALA, 1998).

A Dimensão Conceitual deve ir além, ensinar o contexto das habilidades ensinadas integrando o aluno na cultura corporal, tornando-a pedagógica, incluindo valores como que atitudes alunos devem ter realizando as atividades corporais propostas (PCN, 1998).

A Dimensão Procedimental, que são os objetivos, resultados e meios para alcançá-los, feito por ações, passos ou procedimentos a serem aprendidos (COLL, 1997).

A Dimensão Atitudinal objetiva mostrar para o aluno o porque ele deve realizar certo movimento, a sua contribuição ou importância, ou seja, quais conceitos estão ligados ao movimento proposto (DARIDO, 2001)

Em pesquisa realizada por (BETTI, 1992) com amostra de escolares de oito escolas verificou que nas aulas educação física não são realizadas nada além de voleibol, basquetebol e futebol, tanto em escolas públicas quanto particulares. Também se teve resposta que a maioria eles gostaria ter aprendido outras atividades.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), na seção II Art.29 a Educação Infantil é a primeira etapa da educação e tem como papel o desenvolvimento integral do aluno até seis anos de idade, desenvolvendo no físico, psicológico, social e intelectual (BRASIL, 1996).



Segundo Castellani Filho (1998), a LDB 9394/96 em seu art. 36, define que a Educação Física é componente obrigatório na educação básica adequando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, contribuindo para desenvolvimento do organismo e personalidade do educando.

Diante do contexto supradescrito, este artigo teve como objetivo analisar a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento motor em escolares do Ensino Fundamental, por meio das aulas de Educação Física Escolar.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Estudo de revisão de literatura acerca do tema A Educação Física para o Desenvolvimento Motor em escolares do Ensino Fundamental, será feita por análise em publicações, relacionadas a temática do período de (1999) à (2015). Verificar de acordo, estágio de maturação, padrão de movimento e nível de capacidade motora com base em Gallahue (2001); Piaget (1974) o nível de desenvolvimento motor nas aulas de Educação Física.

## **3 REVISÃO DE LITERATURA**

### **3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

A Educação Física escolar deve ter como meta o processo de formação do homem, tanto em seu aspecto físico como social, aperfeiçoando seus movimentos naturais. É tarefa da Educação Física, preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível. (BETTI, 2002).

Sendo disciplina obrigatória nas Escolas primárias e secundárias, pois ela tem capacidade de desenvolver a dimensão psicomotora, em conjunto com os domínios cognitivos e sociais nas crianças. Apenas em 1937, quando elaborada a Constituição, foi quando se fez referência à Educação Física, incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória, junto com o ensino cívico e trabalhos manuais, em todas as escolas brasileiras (BRASIL, 1997).

A partir de 1961, com o final do Estado Novo até a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, determinando nesta lei a obrigatoriedade da

Educação Física para ensino primário e médio, onde o esporte se tornou mais presente nas aulas de educação Física através do Método Desportivo Generalizado (CASTELLANI, 1988).

Segundo os PCN (1997), os Blocos de conteúdo, desenvolvido no Ensino Fundamental devem estar relacionado ao projeto educativo de cada escola e à especificidade de cada grupo, para haver inclusão, assim a abordagem no contexto escolar deve abranger:

**Conhecimento sobre o corpo:** São conhecimentos e conquistas individuais, o corpo é compreendido como um organismo integrado, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo, etc. Para este conhecimento abordam-se os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos, os conteúdos estão contextualizados nas atividades corporais desenvolvidas (BRASIL, 1998).

**Esportes, jogos, lutas e Ginásticas:** Esportes, são práticas adotadas de regras, de caráter oficial e competitivo. Organizado em federações. Exemplos de esportes coletivos: futebol de campo e salão, basquete, vôlei; esportes individuais: golfe surfe (RODRIGUES, 2002).

Jogos são mais flexíveis, exercem caráter competitivo, cooperativo ou recreativos, em situações festivas e de confraternização. Exemplos: Queimada. Jogos populares: Boliche; Brincadeiras: bambolê (BETTI, 2002).

As lutas são disputas em que atletas são subjugados através de técnicas de ataque e defesa, com regulamentação específica a fim de punir ações de violência ou deslealdade. Exemplo de lutas: Caratê (LARENTIS, 2004).

Ginásticas tem caráter individualizado, envolvem ou não utilização de materiais, aparelhos podendo ser em lugares fechados, abertos ou em piscinas. Exemplo de ginástica para manutenção de saúde: aeróbica e musculação; Para esportes, jogos e lutas: Ginásticas olímpica e Rítmica Desportiva (BRASIL, 1998).

**Atividades rítmicas e expressivas:** Inclui manifestações da cultura corporal, que tem intenção de expressão e comunicação através de gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal. O objetivo é de

desenvolver na dança uma linguagem artística, todas as culturas têm algum tipo de manifestação rítmica e/ou expressiva, no Brasil são muito grandes estas manifestações. Os conteúdos deste bloco variam de acordo com o local onde a escola estiver inserida (BETTI, 2002).

Na Educação Física Escolar no Brasil, os princípios que a norteiam são de **Inclusão**, onde o professor é o principal mediador das três intervenções trabalhadas nas aulas de Educação Física: o conhecimento do corpo, o reconhecimento do espaço conjugado com a manipulação de diversos objetivos, e a relação com o próximo (FREIRE, 1987).

A sistematização dos objetivos, métodos de ensino, conteúdos, aprendizagem e avaliação tem objetivo de inserir o aluno na cultura corporal de movimento, por meio da reflexão e participação efetiva, reverter a valorização entre indivíduos aptos e inaptos para práticas corporais, respeitando o tempo e a forma de aprender de cada criança (SÁ, 2002).

**Princípio da Diversidade:** Prioriza aspectos relacionados às experiências e ao desenvolvimento de habilidades e competências (RODRIGUES, 2002).

É o eixo da ação pedagógica escolar, possibilitando aprendizagem nos aspectos motores, cognitivos, socio-afetivo e socioculturais (GODOY, 2002).

Por último, o **Princípio da Categoria dos Conteúdos**: Os conteúdos se apresentam segundo sua categoria CONCEITUAL baseada em fatos, conceitos e princípios, PROCEDIMENTAL ligados ao fazer, a ATITUDINAL que são normas, valores e atitudes (DARIDO, 2001).

A Dimensão Conceitual na educação física aparece de forma conceitual, ou seja, conhecer as transformações que a sociedade sofreu com o passar dos anos e relacioná-las com a necessidade da atividade física. Conhecer as mudanças que o esporte sofre em relação à elitização e vice-versa como também influência da mídia em alterações de regras. Conhecer a maneira certa de execução de exercícios diversos (MARANTE, 2008).

A Dimensão Procedimental na Educação Física Escolar possibilita ao aluno vivenciar os esportes e adquirir conhecimento e fundamentos pela prática. Vivenciar

diferentes ritmos relacionados às danças. Vivenciar jogos e brincadeiras (ZABALA, 1998).

A Dimensão Atitudinal visa a valorização do contexto de jogos e brincadeiras. Respeitando adversários resolvendo problemas com diálogo e não violência, predisposição para atividades em grupo, cooperando e interagindo. Reconhecer e valorizar atitudes não preconceituosas (DARIDO, 2001).

Quanto aos critérios de seleção e organização dos conteúdos para o ensino fundamental, garantir a coerência e efetivar os objetivos do ensino da Educação Física na escola, foi selecionado em estudos feito por Libâneo (1996) pelos seguintes aspectos:

A **Relevância Social**: Selecionadas práticas da cultura corporal que têm presença marcante na sociedade brasileira, onde aprendizagem favorece ampliar as capacidades de interação sociocultural. Promovendo a manutenção de saúde pessoal e coletiva (BRASIL, 1998).

As **Características dos alunos**: Conteúdos que buscam guardar as diferenças culturais de cidades, localidades e regiões brasileiras (PCN, 1996).

As **Características da própria área**: Os conteúdos são recortes do vasto conhecimento que se produz sobre a cultura corporal e estão incorporados pela Educação Física (PCN, 1998).

A Tendência Pedagógica da Educação Física Escolar, segundo Darido (1988) é a Abordagem Desenvolvimentista (AD).

**Abordagem Desenvolvimentista**: Nela o movimento deve estar adequado ao nível de desenvolvimento e crescimento e relacionado à três aspectos para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, primeiro os objetivos, conteúdos e métodos devem ser relacionados com características de cada criança, segundo, observar e avaliar alunos individualmente e terceiro, interpretar logicamente o movimento dentro do ciclo da vida do ser humano (TANI, 1988).

Segundo Tani (2008), A (AD) defende dois princípios para compreender o comportamento humano. O da totalidade, avalia que grande parte dos movimentos envolvem todos domínios, o cognitivo, afetivo-social e motor de forma integrada.

Também o princípio da especificidade, defende que por mais que haja integração de todos domínios, um predomina sobre outro.

A compreensão e aplicação correta destes dois princípios é fundamental para definir a especificidade da Educação Física na escola, para desenvolver potencialidades, motoras respeitando o crescimento, o desenvolvimento e aprendizagem (TANI, 2008).

A (AD) destaca que para Educação Física Escolar, cumpra seu papel na escola, tem de ser promovida através da aprendizagem do movimento, aprendizagem através do movimento e aprendizagem sobre o movimento (TANI,1991; TANI; MANOEL; KOKUBUN, PROENÇA , 1988)

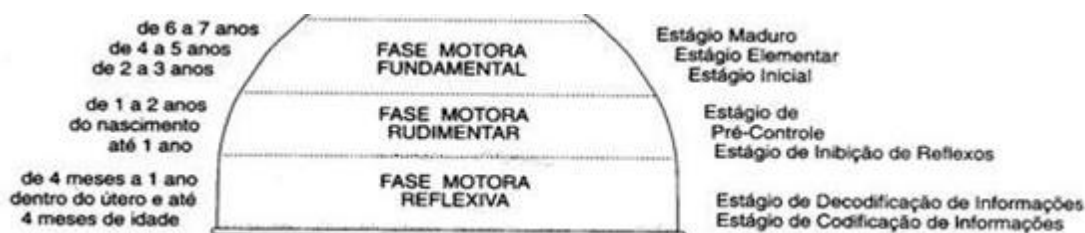
Sendo assim as aulas de Educação Física escolar devem desenvolver sua prática corporal e cultural de cada aluno, através de exercícios sistematizados e atividades lúdicas, tornando-os cidadãos saudáveis, participativos, críticos e realistas (LARENTIS, 2004; OLIVEIRA, 2002).

Por isso é de grande importância o conhecimento por parte do professor de educação física nos anos iniciais da educação, o mediador ajuda a criança a concretizar o desenvolvimento que está próximo, ou seja, ajuda a transformar o desenvolvimento potencial em desenvolvimento real. Os conteúdos devem obedecer a uma sequência fundamentada no modelo de taxionomia do desenvolvimento motor, proposta por Gallahue (1982) e ampliada por Manoel (1994).

### **3.2 DESENVOLVIMENTO MOTOR E APRENDIZAGEM MOTORA**

O Desenvolvimento Motor é a contínua alteração no comportamento ao longo do ciclo da vida, com interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e às condições do ambiente (GALLAHUE; OZMUN, 2001).

As Fases do Desenvolvimento Motor, para Educação Física no ensino Fundamental, são divididas em cinco. Vide imagem adaptado (GALLAHUE; OZMUN;2001).



De **0 a 1 ano** – Fase dos Movimentos Reflexos que são respostas globais do corpo, programados geneticamente, controlados inconscientemente (GALLAHUE, 2001).

De **1 a 2 anos** – Fase dos Movimentos Rudimentares, formas de movimentos voluntários de estabilidade, envolvendo manipulação como pegar e arremessar; e locomoção como rastejar e andar, vide tabela (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

TABELA 1. FASE DOS MOVIMENTOS RUDIMENTARES (1 a 2 anos)

MOVIMENTOS RUDIMENTARES	IDADE (MESES)	TIPOS DE MOVIMENTOS (MESES)
ESTABILIZADORES	Do 1º ao 8º meses	- De Sustentação; - Controlar a cabeça em linha reta; - Sentar-se.
LOCOMOTORES	Do 6º ao 15º meses	- Arrastar-se (6º) - Engatinhar (9º ao 11º) - Caminhar (11º ao 15º)
MANIPULATIVOS	Do 4º ao 18º meses	- Alcançar um objeto (4º ao 5º) - Preensão (5º ao 14º) - Soltar-se (12º ao 18º)

De **2 a 7 anos** – Fase dos Movimentos Fundamentais, que são movimentos mais eficientes e completos, Locomotores (andar, correr, saltar), Não Locomotores (flexionar, torcer, girar, levantar); e Manipulativos como lançar, pegar, bater, rebater, chutar, quicar (GALLAHUE, 2001).

Habilidades motoras fundamentais se iniciam a partir dos dois anos, nesta fase a criança já domina movimentos rudimentares. Esta fase determina o nível motor do indivíduo no futuro (GALLAHUE; OZMUN, 2001).

O Desenvolvimento é um processo contínuo que se inicia na concepção e cessa com a morte (GALLAHUE, 2003).

De acordo com Gallahue e Ozmun (2001), as habilidades motoras se dividem em: **Habilidades Locomotoras** como caminhar, correr, saltar. **Habilidades Manipulativas** como arremessar, chutar (manipulativa grossa) costurar, cortar (manipulativa fina). **Habilidades Estabilizadoras** contras a força da gravidade, como girar braços e troncos, flexionar tronco.

A criança no desenvolvimento das habilidades fundamentais passam por três estágios: **Estágio Inicial**: são as primeiras tentativas de movimento até os dois anos. **Estágio Elementar**: movimentos com maior controle e coordenação de três a quatro anos. **Estágio Maduro**: movimentos feitos com maior eficiência motora (GALLAHUE;OZMUN,2001).

Seguindo, vem os **Movimentos fundamentais de estabilização** - São desenvolvidos dos 2 a 7 anos de idade, como equilíbrio estático com pouco apoio ou feito invertido, estabilização axial como rolamentos e equilíbrio dinâmico como uma caminhada, por fim movimentos fundamentais locomotores dos 2 ao 7 anos de idade ato de correr, salto horizontal ou caminhar (TANI, 2008).

**Movimentos fundamentais de manipulação** - Adquiridos dos 2 ao 7 anos de idade, movimentos como o de quicar uma bola, arremessar um objeto, recepção, como o de segurar uma bola em deslocamento (TANI, 2008).

Para a Educação Física, o comportamento motor do aluno deve estar ligado a interações, do aumento da diversidade e da complexidade de movimentos, sendo importante oferecer movimentos de acordo com estágios de crescimento e desenvolvimento para que habilidades motoras sejam alcançadas (GALLAHUE, 1982).

Para Velasco (1996), as brincadeiras desenvolvem, socializam e faz as crianças aprenderem. Neste momento a criança tem prazer em realizá-las, pois permite a ela todo o desenvolvimento sem esforço. Independente da época e da cultura, as crianças vão brincar e aprender da forma que mais gostam.

Os Estágios do Desenvolvimento Cognitivo estão divididos em quatro, para Piaget (1967) a principal condição para o desenvolvimento é a ação do sujeito sobre aquilo que ele deseja conhecer, são eles:

**1° Estágio Sensório Motor (0 a 2 anos)** - Nele desenvolve o conhecimento prático, o cognitivo, são as primeiras formas de pensamento e expressão, possibilita o ser humano a experiência na construção do mundo como: objeto, tempo, espaço e casualidade (PIAGET, 1973).

**2° Estágio Pré-operacional (2 aos 7 anos)** – inicia a linguagem, começa dominar a função simbólica, onde associa um objeto a algo ou alguém e de representação. Capacita a criança a desenvolver a linguagem matemática e a linguagem verbal. Corresponde ao período pré-escolar (PRASS Apud. BIAGGIO, 1976).

**3° Estágio de Operações Concretas (7 aos 11 anos)** – neste a criança começa a operar sobre objetos. A criança é capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade. Ainda depende do mundo concreto para chegar a abstração. Desenvolve também a capacidade de refazer um trajeto mental, voltando ao ponto inicial de uma determinada situação. A criança é capaz de usar a lógica para chegar às soluções da maior parte dos problemas concretos. Mantém a dificuldade em lidar com problemas não concretos. O desenvolvimento ocorre a partir do pensamento pré-lógico para as soluções lógicas de problemas concretos. A estrutura é apenas um patamar: o funcionamento levará a formação de novas estruturas (PIAGET, 1973)

**4° Estágio de Operações Formais (a partir de 12 anos)** – a criança já é capaz de raciocinar não somente sobre objetos, mas também sobre hipóteses criadas no seu meio. O adolescente se adequa à atual realidade, mas também lida com o mundo de possibilidades. A representação agora permite abstração total, a criança não se limita somente a realidade, ela é capaz de pensar logicamente, formular hipóteses e buscar soluções (PIAGET, 1973).

Assim para a Educação Física, o principal objetivo é oferecer experiências de movimentos adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento individual, na seguinte ordem: fase dos movimentos fetais, fase dos movimentos espontâneos e



reflexos, fase de movimentos rudimentares, fase dos movimentos fundamentais, fase de combinação de movimentos fundamentais e movimentos culturalmente determinados (PIAGET, 1975).

A aprendizagem ocorre da interação entre aluno e professor, ela é objeto central do processo, e depende da estrutura ou do ambiente, ela acontece em perspectiva desenvolvimentista, de forma cognitiva, afetiva e motora (PALAFOX, 2009).

Existem tipos diferenciados de aprendizagem e que os sujeitos aprendem de maneira diferente, considerando que cada indivíduo é único (VILLA, 2009).

Um dos fatores que afeta o nível de aprendizagem, é como esta é ministrada ao aprendiz, na sua especificidade e efetividade. Destacando a utilização de dicas como processo instrucional e facilitador da aprendizagem motora (MASSER, 1993; LANDIN, 1994).

O trabalho do professor deve ter o máximo de competência, na inclusão dos alunos e que as diferenças entre eles se torne trocas de experiências, para isso necessita organizar os objetos do ensino-aprendizagem subsidiados pelo professor (PCN, 1998).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Desenvolvimento motor é a contínua alteração nas formas de movimento ao longo da vida, desde o nascimento como movimentos de reflexo até os especializados da pré-adolescência até a fase adulta. Este avanço está dependente do crescimento, maturação e experiências motoras.

A Aprendizagem motora é fundamentada pelo Professor no ambiente escolar. A Educação Física promove saúde, qualidade de vida através de conteúdos que envolvem a expressão e o movimento e contribui no Desenvolvimento Motor, respeitando a individualidade e nível de maturação de cada um. Com isso é de grande importância que o aluno tenha o aprendizado integral tanto no aspecto físico motor, afetivo emocional, intelectual e social, na escola para ser um cidadão ativo na sociedade.

Com base em Gallahue e suas fases de habilidade motora, inicial, elementar e madura, poderíamos analisar a o padrão de movimento da habilidade manipulativa do chute em escolares de 2 a 7 anos nas aulas de educação Física, e então verificar em qual estágio se encontram e se estão de acordo com sua idade no nível de desenvolvimento correto.

Diante da análise, se faz necessário à boa qualificação do profissional de Educação Física, o conhecimento fará com que seus alunos vivenciem as mais diversas experiências motoras, respeitando os critérios e princípios na escolha dos conteúdos para as aulas de Educação Física.

## REFERÊNCIAS

BALBÉ, G.P. Educação Física escolar: aspectos motivadores. **EF y Deportes. Revista Digital**, Buenos Aires, año 13. n.124, Set. 2008. Disponível em:< <http://www.efdeportes.com/efd124/educacao-fisica-escolar-aspectos-motivadores.htm>>. Acesso em 22 set. 2015.

BARROSO, A.L.R; DARIDO S.C. A Pedagogia dos esportes e as dimensões dos conteúdos. **Revista da Educação Física/UEM, Maringá**. v.20, n.2, p. 281-289, 2. Trim. 2009. Disponível em: < <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3884>>. Acesso em 30 set. 2015.

BENDA. O desenvolvimento motor e a EF escolar. **Rev. Min. De EF**. V.7, n.1, 114-129. 1999. Disponível em: < <http://www.revistamineiradeefi.ufv.br/artigos/arquivos/0775b82cc94d93fde806df7e527bf402.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2015.

BETTI, M. Esporte na Escola: Mas é só isso Professor? **Revista Motriz**, Rio Claro, V.1, N.1, p25-31, jun. 1999. Disponível em: < <http://cev.org.br/biblioteca/esporte-escola-mas-so-isso-professor-1/>>. Acesso em: 01 out. 2015.

BETTI, M; ZULIANI, L.R Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de EF e Esporte**. v.1, n.1, p73-81, 2002.

Disponível em: < <http://www.ceap.br/material/MAT25102010170018.pdf>> Acesso em: 10 nov. 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física, 3º e 4º ciclos**. Brasília: MEC, 1998. V.7 Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**, p 19-40, 1997. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**, p.62, 1997. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>> Acesso em: 27 set. 2015.

CASTELLANI F. L **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas, Ed. Papirus, 1988.

CAVALARO, A.G; MULLER, V.R **Educação Física na educação infantil: uma realidade almejada**. Curitiba, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n34/15.pdf>. Acesso em: 26 set. 2015.

CAVICCHIA, D. C. O desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. **UNESP, São Paulo**. Disponível em: < <http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/224/1/01d11t01.pdf>>. Acesso em 01 out. 2015.

DARIDO, S.C. ET AL. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v.15, n.1, p17-32, 2001. Disponível em:< <http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/rpefglau.PDF>>. Acesso em 05 ou. 2015

DARIDO, S. C. Educação Física na Escola: Conteúdos, suas dimensões e significados. **UNESP, Rio Claro**. Disponível em:< <http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf>>. Acesso em 08 out. 2015.

DARIDO, S.C. **Educação Física na Escola: Questões e reflexões**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro 2003. Disponível em: < [http://www.seduc.ro.gov.br/educacaofisica/images/LIVROS/EDUCACAO\\_FISICA\\_N\\_A\\_ESCOLA\\_DARIDO.pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/educacaofisica/images/LIVROS/EDUCACAO_FISICA_N_A_ESCOLA_DARIDO.pdf)>. Acesso em 10 out. 2015.

DARIDO, S.C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.11, n.3, p 169, set./dez., 2005. Disponível em:< <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n3/10LRF.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2015.

GALLAHUE, D.; OZMUN,J. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. São Paulo: Phorte, 2003. Disponível em: < [http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/dcefs/Desenvolvimento\\_motor\\_do\\_nascimento\\_ate\\_a\\_fase\\_adulta\\_%5BModo\\_de\\_Compatibilidade%5D.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/dcefs/Desenvolvimento_motor_do_nascimento_ate_a_fase_adulta_%5BModo_de_Compatibilidade%5D.pdf)>. Acesso em: 01 out. 2015.

GALLAHUE, David L. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. São Paulo: Phorte, 2008.

LANDIN, D.K. The role of verbal cues in skill learning. **Quest**, v.46, p299-313, 1994.

LEMONS, F.R.M. Educação Física escolar, ensino médio: entre a legislação e a ação. **EF y Deportes. Revista Digital**. Buenos Aires, Año13, n.130, Março de 2009. Disponível em <[www.efdeportes.com/Revista Digital](http://www.efdeportes.com/Revista_Digital)>. Acessado em 22 de setembro de 2015.

LIBÂNIO, José Carlos. **Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa**: unindo ensino e modos de investigação. 2009. Disponível em: <[http://www.prpg.usp.br/attachments/article/640/Caderno\\_11\\_PAE.pdf](http://www.prpg.usp.br/attachments/article/640/Caderno_11_PAE.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2015.

LOPES, V.P.; MAIA, J.A.R; SILVA, R.G ET. al. **Estudo do nível de desenvolvimento da coordenação motora da população escolar (6 a 10 anos de idade) da Região Autónoma dos Açores**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 2003, v.3, n.1. Disponível em: < <http://repositorio.ucb.br/jspui/bitstream/10869/1129/1/artigo%20pronto%20leandro.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2015.

MARANTE, W.O; SANTOS, M.C Metodologia de ensino da Educação Física: Reflexão e mudanças a partir da pesquisa ação. **Rev. Mackenzie de EF e Esporte**. v.7, n.2, p-69-83 jan. 2008. Disponível em:<[http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef\\_7.2/Original\\_Metodologia\\_de\\_ensino.pdf](http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_7.2/Original_Metodologia_de_ensino.pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2015.

MASSER, L.S. Critical cues help first-grade students achievement in handstands and forward rolls. **Journal of Teaching in Physical Education**. v.12, p301-312, 1993.

PEREIRA, F.M; VARGAS. J.E.N. Reflexões sobre Educação Física Escolar. **EF y Deportes. Revista Digital**. Buenos Aires, año17, n.170, Jul. 2012. Disponível em <[www.efdeportes.com/Revista Digital](http://www.efdeportes.com/Revista_Digital)>. Acessado em: 22 set. 2015.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. 3ªed. Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1973.

PRASS, A.R **Teorias de Aprendizagem**. Revista Eletronica ScriniaLibris. 2012. Disponível em: < [http://www.fisica.net/monografias/Teorias de Aprendizagem.pdf](http://www.fisica.net/monografias/Teorias_de_Aprendizagem.pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2015.

RODRIGUES, C.A.O; MARTINS, E.R.S. Uma reflexão sobre a educação física escolar no ensino fundamental. **XVII Seminário UNICRUZ**. 2012.

RODRIGUES, A. T. **Gêneses e sentido dos Parâmetros Curriculares Nacionais e seus desdobramentos para a Educação Física escolar brasileira**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte: área temática – Educação Física escolar, Campinas/SP. v.23, n.2, p135-147, jan. 2002.

SÁ, I. R.; GODOY, K. M. A. de. A Educação Física, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e a atual legislação. Corpoconsciência, Santo André, SP. FEFISA, n.8, p.59-66, 2sem. 2001.

SCHMIDT; WRISBERG. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TANI, G. Et. AL. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

TANI, G.;KOKUBUN, E.; MANOEL, E.J.; PROENÇA, J.E **Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo. EPU: Editora da Universidade de São Paulo,1988.

TANI, G. **Comportamento motor: Aprendizagem e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2005.

TANI, G. **Abordagem Desenvolvimentista: 20 anos depois**. Revista da Educação Física (UEM), Maringá. v.19, n.3, p313-331, 3 trim. 2008.

VELASCO, C. G. **Brincar: o despertar psicomotor**, Rio de Janeiro, Ed. Sprit, 1996.

WEIGERT, A. ET. AL. As Dimensões dos conteúdos na Educação Física Escolar. **Coleção Pesquisa em EF**. v.9, n.1, Fev. 2010. Disponível em : < <http://www.fontouraeditora.com.br/periodico/vol-9/Vol9n1-2010/Vol9n1-2010-pag-71a78/Vol9n1-2010-pag-71a78.pdf>>. Acesso em 22 set. 2015.

ZABALA, Antoni. Como Trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. 2. ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1999. Disponível em: < <http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/rbce.PDF>>. Acesso em 24 set. 2015.

## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

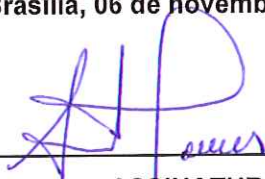
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

### Declaração de aceite do orientador

Eu, SÉRGIO ADRIANO GOMES declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) ROMULO MOREIRA PENICHE no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UNICEUB.

Brasília, 06 de novembro de 2015.



ASSINATURA



## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

### Declaração de Autoria

Eu, ROMULO MOREIRA PENICHE , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 20 de NOVEMBRO de 2015.

*Romulo Moreira Peniche*

Orientando





**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, ROMULO MOREIRA PENICHE RA: 21237563 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

no dia 20 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

*Romulo Moreira Peniche*

---

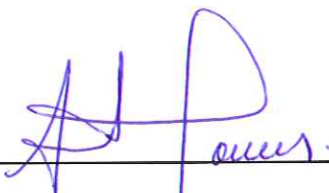
ASSINATURA



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL, autorizar sua apresentação no dia 20 /11/ 2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



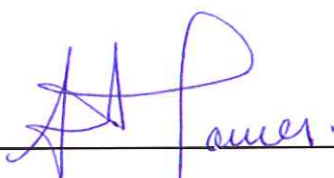
Orientador



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL do aluno (a) ROMULO MOREIRA PENICHE autorizar sua apresentação no dia 20/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

  
Orientador



# AUTORIZAÇÃO

Eu, ROMULO MOREIRA PENICHE, RA 21237563, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 20 de NOVEMBRO de 2015.

*Romulo Moreira Peniche*

Assinatura do Aluno

